ANO 26.º DOMINGO, 16 DE JUNHO DE 1946 N.º 8460

Diario de Lisbôa

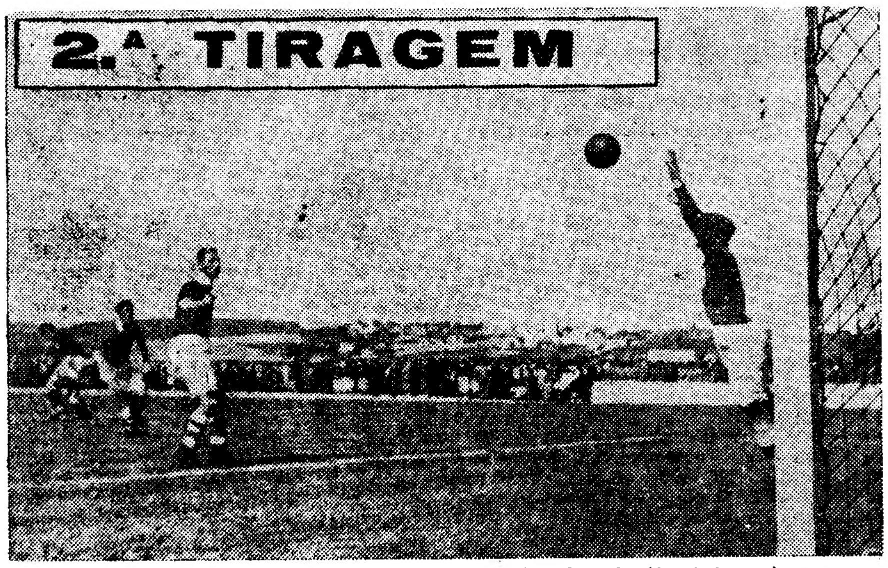
DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS



Rogério marca o 2.º golo do grupo nacional. O guarda-redes irlandês ainda se lançou, mas não conseguiu deter a forte embalagem da bola

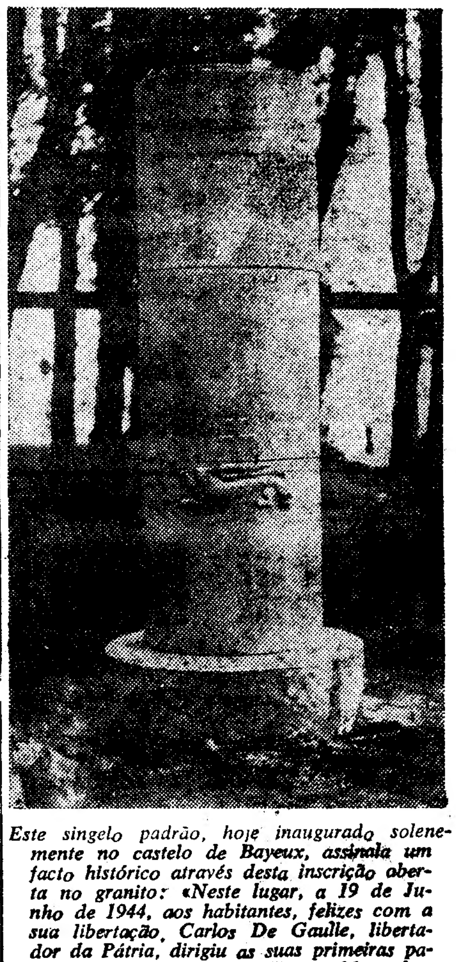
De Gaulle falou hoje

numa cerimónia comemorativa da libertação e lembrou que as lutas partidárias podem conduzir à ditadura

BAYEUX, 16—O general Charles De Gaulle, discursando hoje perante uma enorme multidão, numa das praças desta pequena cidade da Normandia, manifestou publicamente a sua opinião sobre o problema da futura Constituição da França.

Avisando que exageradas lutas partidárias podem conduzir a uma ditadura, apelou para a salvaguarda da liberdade e das instituições livres com uma forte Constituição baseada em duas Camaras de Parlamento e tendo o Presidente da Republica poderes suficientes para agir como árbitro entre os partidos políticos.

De Gaulle disse: «A rivalidade dos partidos está, em França, fortificada devido ao nosso carácter. Consequentemente essa rivalidade coloca os superiores interesses do Estado em risco. Este facto evidente, que está ligado ao nosso temperamento nacional e á nossa história, cria as dificuldades da epoca actual. E' indispensável, para o futuro do país e da democracia, que as nossas instituições tomem na devida conta as rivalidades partidárias a-fim de preservar o respeito da lei, a continuidade dos Governos, a eficiência da administração publica e o prestigio e autoridade do Estado. Se os cidadãos se desinteressarem das instituições nacionais, surge a ameaça da ditadura. Nós conhecemos como e porque, em França, a primeira, a segunda e a terceira Republicas chegaram ao fim, como e porque a democracia italiana, a Republica alemã de Weimar, a Republica da Espanha deram lugar a outros regimes. A ditadura não é nada mais do que um salto gigantesco destinado a terminar na miséria e no sangue. Basta recordar



Este singelo padrão, hoje inaugurado solenemente no castelo de Bayeux, assinala um facto histórico através desta inscrição aberta no granito: «Neste lugar, a 19 de Junho de 1944, aos habitantes, felizes com a sua libertação, Carlos De Gaulle, libertador da Pátria, dirigiu as suas primeiras palavras sobre território da França libertada». De Gaulle está presente na cerimónia. E' a segunda vez, desde que abandonou o poder, que o general toma parte num acto publico. A primeira foi para visitar o tumulo de Clemenceau.

estes exemplos para compreender quanto é necessário que as nossas novas instituições democráticas ofere-

(Continua na pag. central)

Os portugueses ganharam por 3-1

o jogo desta tarde com a Irlanda

A' hora a que os nossos redactores chegaram ao Estádio Nacional, ainda bastante antes do encontro, já as arquibancadas se encontravam revestidas de muitos milhares de espectadores.

Os lugares das cabeceiras estavam práticamente cheios. Um ou outro claro, aqui e além, não significa nada. Deixemos passar mais um pouco de tempo—e pouco bastará—e tudo ficará apresentando o aspecto amalgamado que o Estádio tem oferecido nestes dias de grandes encontros.

A bancada lateral está já literalmente cheia. Quanto á central, á medida que a hora do encontro se aproxima, verifica-se que os retardatarios serão também suficientes para encher este sector.

Isto significa que o primeiro «match» internacional que a «équipe» portuguesa disputa com a selecção da Irlanda desperta grande interesse na população desportiva da capital—ou melhor do País, visto que é elevado o numero de pessoas que se encontram no Estádio, vindas da provincia.

A bancada da Imprensa, como de costume, está cheia. Vem a proposito lamentar a falta de facilidades que se verificou em relação aos jornalistas. Parece ignorar-se que o serviço para os jornais não pode ser feito exclusivamente á base da concessão de bilhetes para o ingresso na bancada especial, posto que as necessidades de reportagem obrigam a deslocações a outros pontos, tais como aos vestiarios, para os quais são necessarios os habituais cartões de livre-transito, ou documentos similares. Os jornalistas têm pois, desta vez, quase completamente limitados os seus movimentos.

Entre os presentes no sector da Imprensa, figura o conhecido técnico e jornalista espanhol Pedro Escartin, que tem também nomeada como arbitro internacional.

Sabemos ainda que, noutro sector do campo, está o seleccionador nacional de futebol do pais vizinho, Pasarin.

Este jogo internacional vai ser retransmitido por três emissoras de rádio: a Nacional, o Rádio Club e o Rádio Renascença.

No mastro de honra foram içadas os pavilhões nacionais português e irlandês.

Vai começar o jogo

A's 17 horas em ponto entrou no Estádio a «équipe» irlandesa. Enverga camisola verde, com o distintivo nacional no peito, e calções brancos.

Um minuto depois entra a «équipe» de Portugal, com a camisola «grenat» e também de calções brancos.

Ambos os guarda-redes têm camisolas amarelas.

Wartburg, o arbitro suiço que dirige o «match» segue as «équipes».

Momentos depois entrou na tribuna presidencial o sr. dr. Caeiro da Mata, ministro da Educação Nacional, que representa o chefe do Estado. Na mesma tribuna vêem-se os srs. ministros da Marinha e Guerra e subsecretarios de Estado da Agricultura, Colonias, Assistencia, Corporações e Obras Publicas.

O representante diplomatico da Irlanda está junto das entidades oficiais, á direita do sr. dr. Caeiro da Mata.

Uma oportunidade perdida pela «équipe» portuguesa

São 17 horas e 9 minutos. Os grupos formam: *Irlanda*—Courtney; Mc. Millen e Ahern; Carey, Vernon e Farrel; O'Reilly, Sloan, Walsh, Mc. Alinden e Eglinton.

Portugal—Azevedo; Cardoso e Feliciano; Amaro, Francisco Ferreira e Serafim; Lourenço, Araujo, Peyroteo, Caiado e Rogerio.

A bola de saida verifica-se ás 17 e 10. Os portugueses atacaram imediatamente e após uma

(Continua na 8.ª pag)

Quem era *a princesa* Nadoja de Bragança que morreu em Londres

Os jornais da manhã publicaram hoje um telegrama da «Reuter», anunciando que vão realizar-se investigações acerca do fim trágico da princesa Nadoja de Bragança, que na quinta-feira caiu da janela do terceiro andar dum hospital de Londres e teve morte instantanea. O referido telegrama acrescenta: «Diz-se que a princesa, que tinha 36 anos, era neta dum rei de Portugal. Vivia nesta capital».

Quem era esta princesa cujo nome surge pela primeira vez—e por um motivo tão lamentável—nas colunas dos nossos diários?

Historiemos: o principe D. Miguel, duque de Viseu, filho de D. Miguel II e neto de D. Miguel I de Portugal, e portanto irmão do sr. D. Duarte, duque de Bragança, casou com uma senhora americana. Foi, mesmo, esse um dos motivos por que, quando os integralistas se desligaram da obediência a D. Manuel II, passaram a ter como seu pretendente, não o primogénito de Miguel II, mas o seu irmão mais novo.

Do casamento do duque de Viseu—que já faleceu há anos—nasceu a princesa Nadoja de Bragança, pessoa muito inteligente e poetisa notável, que vivia em Londres, com o seu marido, que era um aviador americano.

A princesa Nadoja—que alguns monárquicos portugueses visitaram na capital britanica, tendo ocasião de apreciar as suas qualidades—nunca visitou a terra dos seus avós europeus.

A Argentina e a Russia

BUENOS AIRES, 16.—O subsecretário do Ministério dos Negócios Estrangeiros disse aos jornalistas: «Em consequência do restabelecimento das relações diplomáticas com a Russia, a Argentina está a estudar a possibilidade de as restabelecer com a Austria, Hungria, Checo-Eslováquia, Polónia, Jugoslávia e nações que fazem parte da Liga Arabe. Num futuro próximo, será assinado um tratado comercial entre a Argentina e a Russia.—(R.).

Fundeou em Trieste

uma frota inglesa

e a situação tende a agravar-se

TRIESTE, 16—E' raro passar-se um dia sem que se registem lutas entre italianos e jugoslavos aqui ou no disputado território de Venezia Giulia.

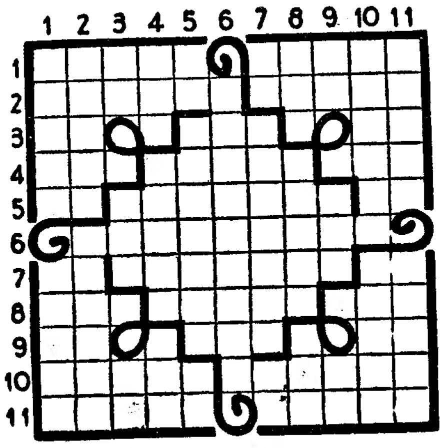
Vivendo em continuo nervosismo a população põe agora todas as suas esperanças na nova conferencia dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros em Paris. Ontem, os italianos destruiram as janelas do Centro Cultural Jugoslavo em Trieste, como represália por acção identica dos jugoslavos, no dia anterior, contra um centro de reunião de italianos. O facto de se encontrarem no porto de Trieste um cruzador, alguns contratorpedeiros e outras unidades navais britanicas e haver movimentos de tropas á retaguarda da linha Morgan provocaram boatos de que os Aliados estão dispostos a defrontar o anunciado « golpe» de Jugoslavia.

Da zona fiscalizada pelos jugoslavos—a zona «B»—chegam noticias de que desaparecem italianos sem se conseguir descobrir o seu paradeiro. Um prelado católico de Trieste acusou os jugoslavos da zona «B» de terem deflagrado «uma violenta campanha de intimidação» contra os italianos.

Sacerdotes dessa zona informaram-no de que quaisquer visitas pastorais nesta ocasião seriam «muito perigosas». Politicamente, a situação em Venezia Giulia tornou-se mais dificil, porque alianças de classe muitas vezes predominam sobre a preocupação das nacionalidades. Encontram-se ali operários italianos apoiando comunistas jugoslavos e eslavos da classe média apoiando italianos.—(R.).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1350



HORIZONTAIS —1— Liquidos gordurosos. Ligada. 2—Determinar. Mais pequeno. 3—Andar. Observas. Popa. 4—Gemidos. Limpar com água. Nome de mulher. 5—Nome de letra grega. Carta de jogar (pl.). Aspecto. 6—Recusamos. 7—Crença. Fixaram. Utensilio. 8—Prende. Curar. Possuir. 9—Soletrei. Dificuldade. Graceja. 10—Que tem bastante idade. Cabelo comprido ou desgrenhado. 11—Ventura. Caixas para roupa.

VERTICAIS—1—Detestar. Quebrar. 2—Flor. Conservado em seu poder. 3—Pertences. Chega. Artigo (pl.). 4—Capa de confraria. Ponteiro de plombagina para escrever ou desenhar. Pegadeira. 5—Ermo. Deram auxilio. Campeão. 6—Descobriram. 7—Algarismo. Censuras jocosas. Preposição. 8—Também não. Mover a embarcação por meio de remos. Pronome pessoal. 9—Prefixo de negação. Ruido. Artigo antigo. 10—Grande vasilha de aduelas, sem tampa, para uvas (pl.). Parte do membro inferior. 11—Limpar com areia. Cantigas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1349

HORIZONTAIS: 1—Mós. Rei. Vós. 2—Al. Milão. Ro. 3—Sabão. Muros. 4—Polca. 5—Mal. Ervas. Mór. 6—C. T. T. Aneis. Olá. 7—Lei. Varro. Res. 8—Arcou. 9—Broca. Casal. 10—Ou. Ricas. Na. 11—Mão. Sol. Mar.

VERTICAIS: 1—Mas. M. C. L. Bom. 2—Olá. Até. Rua. 3—Báltico. 4—Má. Peava. Cr. 5—Rio. Ornar. Ais. 6—El. Alverca. Co. 7—Iam. Cairo. Cal. 8—Ou. Assou. A's. 9—Rumores. 10—Oro. Olé. Apa. 11—Sás. Rós. Lar.

DISCOS
de Dança,
Música Sinfónica
e Popular
ULTIMAS NOVIDADES
Custódio Cardoso Pereira & C.ª
9, Rua do Carmo, 13 — LISBOA

ALTA QUALIDADE
EM CIGARROS
AMERICANOS
AROMA
INCONFUNDIVEL

PALÁCIO HOTEL
TERMAS DE S. PEDRO DO SUL
Telefones: 757 e 758
Hotel recomendado para as suas férias. Conforto máximo. Ambiente familiar.

BRILHANTINA
SÓLIDA e
LÍQUIDA
«QUARTIER D'AMOUR»
ALTA
QUALIDADE

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1843: Representa-se pela primeira vez, no teatro da Rua dos Condes, a comedia francesa em 5 actos «O pai da actriz». Rodrigo Felner fez uma adaptação, passando para Portugal a acção da peça, o que lhe valeu os maiores elogios da critica. A peça foi ensaiada por Epifanio. Sargedas teve um dos seus grandes papeis no pai da actriz e Ros (pai) interpretou uma notável figura de autor dramatico.

Fazem amanhã anos: os actores Fernando Pereira (Fernando Soares Pereira) e Santos Carvalho (Manuel Santos Carvalho); o pintor e cenografo Jorge Barradas.

Atrás do reposteiro

Da companhia de declamação do teatro Variedades farão parte Mirita Casimiro, Brunilde Judice, Vasco Santana, Alves da Costa, Antonio Sacramento e Luis de Campos.

—Amadeu do Vale foi convidado a escrever uma revista para a empresa Macedo e Brito.

—O «Antonio das Caldeiradas», é o titulo duma revista que dois autores dos mais representados estão a trabalhar para a proxima época.

—Da companhia de verão que Alves da Cunha vai organizar faz parte o actor Igrejas Caeiro.

—Chegaram do Rio de Janeiro as bailarinas Maria Alice, Talia e Manon, que estiveram a actuar no Casino da Urca.

—O teatro Sá da Bandeira reabre as suas portas em Setembro, com uma revista dos mesmos autores do «Viva o Porto!», que foi um dos grandes exitos da temporada naquela cidade.

—O bailarino Raul Antonio está encarregado de organizar uma «tournée», por conta duma conhecida empresa teatral da provincia.

—Vai ser gravada a canção «A Nossa Terra», com musica de Hostilio Salgado e letra de Jacinto Xavier de Magalhães.

—A soprano lirico italiano Giana Pedorzini, que hoje seguiu no «Constellation» para o Rio, a caminho de Buenos Aires, deve trabalhar, integrada na companhia que recentemente trabalhou com grande exito em S. Carlos, onde voltará a actuar na próxima temporada.

—O Teatro do Povo apresenta, no dia 19, ás 22 horas, no Patio da Junqueira, á travessa do Conde da Ribeira, o seu novo programa deste ano.

—Da companhia de revistas que vai funcionar no Avenida, em Julho, fará parte o tenor Alberto Ribeiro.

—Segue no dia 26 para a provincia a Companhia do Teatro do Povo, que dará no dia 19, em Lisboa, um espectáculo no patio do conde da Ribeira, á Junqueira.

—Nos dias 20, 21 e 22, realizam-se, no Variedades, espectáculos com a revista em 2 actos «Alegria do Bairro», em que colaboram amadores de diversos grupos dramáticos. Os espectáculos são patrocinados pelo sr. dr. Manuel de Carvalho.

«A caixa de Pandora», no Ginasio

No teatro Ginásio realiza-se, por iniciativa do Centro Nacional de Cultura, hoje, pelas 21 e 45 horas, um capricho teatral da autoria do sr. dr. Fernando Amado, intitulado «A Caixa de Pandora», precedido de um preludio de bailados dirigidos por «madame» Sosso Doukas. Os bilhetes encontram-se á venda no referido Centro, no Largo Trindade Coelho, 6, 3.º-Esq.

Não deixem de ver hoje

o filme de aventuras, em 31 partes, «Capitão Tormenta». Todos os dias em «matinée» e á noite

O que se passa no Coliseu? O mar ruge, ouvem-se rajadas de metralhadoras, depois o fragor de destruições, logo minas que rebentam. Vozes enérgicas, dramáticas soam, constantemente, na escuridão da sala, o que faz ainda aumentar o mistério. Mas afinal, o que se passa? Exibe-se ali o mais gigantesco filme de aventuras, que alguma vez perpassou nos «écrans», da capital. E' o famoso «Capitão Tormenta», obra em 31 partes, de um dinamismo empolgante, onde há lances surpreendentes de emoção, combates ferozes entre homens, perseguições de automoveis e quadrilhas temerosas que desafiam a policia maritima dos Estados Unidos para se apoderarem de um tesouro fabuloso, guardado no fundo do mar, junto de uma ilha perdida. O «Capitão Tormenta», verdadeiro heroi, em provas extraordinárias de bravura, atravessa todos os perigos e armadilhas, mas o seu destino é incerto e é isso que o publico segue, ansiosamente, com os olhos fascinados. Preços populares, nos dois espectáculos que se realizam em «matinée» e á noite.

O professor Fassman, no Coliseu

Chega brevemente a Lisboa o prof. Fassman, grande mestre de ciências psiquicas, classificado o homem mais extraordinário do mundo. A sua passagem, nas capitais da América e da Europa, tem provocado o maior assombro. O professor Fassman não vem, propriamente, realizar espectáculos, mas, sim, uma serie de demonstrações, do mais alto interesse, sobre sugestão, clarividência, captação da vontade, telepatia, mneumónica, transmissão e revelação de pensamento, sonambulismo, etc. O professor Fassman garante que sugestionará qualquer individuo, ou mesmo grandes multidões, motivo por que pediu para realizar os seus trabalhos no Coliseu.

Desastre no trabalho

VILA FRANCA DAS NAVES, 16 (Pelo telefone)—Quando o lavrador Germano dos Santos, morador nos Vilares, procedia ao descarregamento da pedra dum carro de bois, a cabeçalha deste levantou-se de repente, apanhando-o de raspão na cabeça e deixando-o muito ferido. Devido á pancada, o pobre homem caiu sobre a perna direita, que fracturou, ficando em estado grave.

MARIA VITORIA Telef. 22476
Um exito de gargalhada
ás 20,45 e 23 — A comedia
O SALTA-POCINHAS!
com Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Carlos Leal, Manuel Santos Carvalho, Ema Oliveira, Maria Fernanda e um grande elenco

APOLO 2 sessões A's 20 e 30 e 22 e 45
Exito estrondoso da popularissima revista de António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros
Estás na Lua!
com Laura Alves, Costinha, Amália Rodrigues, Soares Correia e Maria Sidónio

CERVEJARIA MONUMENTAL, L.da
R. CARVALHO ARAÚJO, 10
HOJE — ABERTURA da
CERVEJARIA e MARISCOS
no seu SALÃO de FESTAS
com esmerado serviço de: CERVEJARIA, MARISQUEIRA, RESTAURANTE, JOGOS
Bifes à MONUMENTAL Bacalhau à MONUMENTAL

O CARTEIRO LEVA A ESCOLA
A CASA DE CADA ALUNO
CURSOS PRÁTICOS AIEC POR CORRESPONDÊNCIA
* GUARDA-LIVROS * CHEFE DE CONTABILIDADE * CONTABILIDADES ESPECIAIS
* CALIGRAFIA * DACTILOGRAFIA * TAQUIGRAFIA * LINGUAS * ETC.
PREENCHA, CORTE E REMETA ÊSTE CUPÃO
ACADEMIA INTERNACIONAL DE ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA
Rua Vitor Cordon, 36, 2.º • LISBOA
Queiram enviar-me, grátis, o folheto indicando as condições de matricula.
NOME
MORADA
Di 2

RUMO
REVISTA DE CULTURA PORTUGUESA
Sai no dia 17

O SEU RELOGIO
Está antiquado, fora de moda, não se usa. Nós trocamo-lo por outro moderno das melhores marcas á sua escolha. Exposição, escritório dos Irmãos Cardoso, F.os Rua da Vitória, 73-1.º, esquina da R. do Ouro.

DE LUTO

Abilio Nunes dos Santos

Realizou-se hoje, para o cemitério dos Prazeres, o funeral do comerciante e industrial sr. Abilio Nunes dos Santos, tendo-se encorporado no prestito funebre centenas de pessoas. A pé, atrás do carro funebre, seguia todo o pessoal das fábricas e armazens de que o falecido foi fundador, com as respectivos estandartes do Grupo Desportivo do Pessoal dos Armazens do Chiado. Seguiam, também, quatro auto-carros funebres, dois dos quais destinados ao transporte de coroas e ramos de flores.

Durante a noite de ontem e parte da manhã de hoje, foram feitos vários turnos por pessoas da amizade do falecido e empregados.

Na sua residência estiveram muitas pessoas a deixar os seus cartões de condolências. De vários pontos da provincia foram igualmente recebidas centenas de telegramas, sendo práticamente impossivel dar os nomes de todas as pessoas que ali estivéram ou mandaram telegramas, dentre os quais fixámos os nomes dos srs. dr. António Abreu Mesquita, dr. Mário Tavares de Carvalho, dr. António Spinola, director geral do Ministério das Finanças; engenheiro Armando Chaves, dr. Francisco Costeiros, João Pereira da Rosa, dr. Guilherme Pereira da Rosa, Frederico Pavão, conselheiro João Baptista Rodrigues, engenheiro Mauricio Santos, dr. Sebastião Silva, pela Associação Industrial Portuguesa; comendador Anselmo Mendonça Nogueira, Virgilio Ramiro Leal, engenheiro Raul Ventura, António Pinto Monteiro, dr. Artur de Almeida Rocha, engenheiro Jaime Ferreira, dr. Mário de Aguiar. Zacarias Gomes de Lima, Felix Bermurdes pela Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais; dr. Adolfo de Andrade, dr. Salazar de Sousa, António Lourenço Alves, dr. Matos Chaves, etc.

O sr. Constantino da Costa Simões veio representar a Casa do Povo e a junta de freguesia do Barril de Alva, terra do falecido, e o sr. António Sebastião de Almeida, a sociedade filarmonica e a banda de musica.

D. Maria do Loreto Soares Fonseca

Faleceu a sr.ª D. Maria do Loreto Soares Fonseca, esposa do sr. Franklin Gaspar Fonseca, proprietário e procurador, mãe da sr.ª D. Maria da Conceição Soares Fonseca e irmã das sr.as D. Maria Isabel de Brito, casada com o sr. dr. Octavio de Brito, e de D. Maria José Abranches, funcionário do Secretariado Nacional da Informação. O funeral realizou-se esta tarde, da R. Silva Carvalho, 198. 4.º, para o cemitério dos Prazeres.

Menina Ligia Capelo de Abreu

Na residência de seus pais, na Rua Tomás da Anunciação, 57-3.º, Dt.º, faleceu hoje a menina Ligia Capelo de Abreu, de 12 anos, estudante, filha da sr.ª D. Alda Saldanha Capelo de Abreu, professora oficial, e do sr. Joaquim de Abreu Junior, funcionário da Imprensa Nacional, e sobrinha do sr. Alvaro de Abreu, despachante do jornal «O Século», e do sr. Alberto José Capelo, agente tecnico de engenharia nas Minas de S. Pedro da Cova. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se ámanhã, ás 12 horas, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Dr. Firmiano Silva Pereira

No avião da «Ibéria» partiu para Madrid a-fim de tomar parte no Congresso de Urologia, o distinto urologista dr. Firmiano Silva Pereira.

INDIGESTÃO?
Se demora muito tempo
A fazer as digestões...
Com duas pastilhas Rennie
Acabam-se as aflições!

Quando a indigestão ataca, a última coisa que lhe apetecerá será conservá-la. É necessário agir com rapidez! É isto que as Rennies fazem.
Dois minutos bastam para que as Rennies neutralizem o *excesso* de ácido no estômago. Não carecem de água, nem colhér, nem demoras. Basta tirar duas Rennies da algibeira ou malinha de mão (são embrulhadas, separadamente, para se poderem levar soltas) metê-las na bôca, uma depois da outra e chupá-las como dois rebuçados. Os 15 ingredientes que compõem Rennie, entram logo em acção. A dor «foge».
Sente-se como se lhe tirassem um grande peso de cima. Irá tomar a sua próxima refeição, com o apetite dum gaiato de dois anos.
Compre um pacote de Rennie ainda hoje. Vendem-se em tôdas as farmácias.
RENNIES

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 22 HORAS
A peça em 3 actos, de D. Jacinto Benavente, tradução de Norberto Lopes
ERA DOCE... E AMARGAVA
com **Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Adelina Campos, Robles Monteiro, Samwel Diniz** e **Luís Filipe** nos principais papeis.

TEATRO DO GINÁSIO
CENTRO NACIONAL DE CULTURA
APRESENTA
HOJE, A'S 22 HORAS
PRELÚDIO DE BAILADOS
dirigidos por
SOSSO DOUKAS-SCHAU

A CAIXA DE PANDORA
Capricho Teatral de FERNANDO AMADO

FEIRA POPULAR DE LISBOA
A PARTIR DAS 15 HORAS
O ESPECTACULO MAIS BARATO EM TODA A CIDADE
1 ESCUDO APENAS
Festa de dia e de noite num parque maravilhoso com um Luna Parque colossal, musica variada e uma iluminação feérica
Exposições Comerciais—Industriais e Regionais
RESTAURANTES, CERVEJARIAS, BARS
Um mundo de atracções, em que a alegria e o bem-estar são comunicativos
JANTE NA NAU, ementas caseiras—VISITE A URCA, o casino das vedetas
NINA, o «cabaret-dancing» ao ar liver num cenário deslumbrante
AVISO AO PUBLICO: A's 15 horas abrem-se os portões das Ruas Marquês de Fronteira e Marquês de Sá da Bandeira, Avenida de Berne, Rego e Estrada de Benfica, a fim de facilitarem a entrada ao publico e em todos eles haverá venda de bilhetes, assim como, a partir das 14 horas, na sucursal de *O Seculo*, no Rossio—A saida poderá fazer-se igualmente pelos mesmos locais

CAMPO PEQUENO
DOMINGO, 23
(De hoje a 8 dias)
UMA CORRIDA QUE É UM MONUMENTO!
8 toiros do sr. dr. Emilio Infante da Camara
CAVALEIRO EM PRAÇA:
D. FRANCISCO DE MASCARENHAS
(FRONTEIRA)
3 ESPADAS 3
JUAN BELMONTE
FERMIN RIVERA
e GREGORIO GARCIA
que neste espectáculo cumpre a ultima corrida do seu contrato com o Campo Pequeno.
1 toiro do sr. Antonio Durão para alternativa dos novos bandarilheiros Frederico dos Santos e José Alegria
A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na quinta-feira, 20, ás 11 e 30 horas.

ESPLANADA
Monumental
RUA CARVALHO ARAUJO

MÁRIA LOUREIRO

MARIA JOSÉ
HOJE — DOMINGO
Nesta maravilhosa ESPLANADA, a mais atraente e confortavel, exibem-se os estimados artistas:
ALICE DE OLIVEIRA, JÚLIO PROENÇA, MARIA LOUREIRO, GABINO FERREIRA, MARIA JOSÉ, JOSÉ PINTO e ROLANDA RODRIGUES
Acompanhamentos por CARVALHINHO e MARTINHO D'ASSUNÇÃO
Direcção artistica de MODESTO MAIA

Salão Recreio Empresa: MACEDO E BRITO
— PARQUE MAYER —
UM LINDO ESPECTÁCULO
2 horas de gargalhada e de boa música
TOMATE SALOIO
14 quadros de conjunto, por um elenco de 1.ª ordem. Rábulas, bailados e sckech's Vistoso guarda-roupa. Cenários novos
2 Sessões: às 21 e 23 horas
Bilhetes á venda para toda a semana

OLIMPIA CLUB
Grandioso êxito das artistas **LITA Y ANLLEL**
num sensacional e variado programa em que tomam parte
ROSITA BRAVO—CONCHITA VERDU
duas vedetas de extraordinaria categoria internacional
Mabel Valencia—Charito Solaz—Carmelita Gallardo
e a **ORQUESTRA OLIMPIA** dirigida por **LUIS ALAGARIM**

ARCADIA
O Dancing n.º 1 da Capital
Grande sucesso das atracções
MANOLITA GUTIER
THE HELIO'S GIRLS
Hermanas Goyescas — Mary-Mely — Maruja Iglesias — Loly Selva
e MUSICA CONSTANTE por duas dinamicas ORQUESTRAS com o animador **João Valério**

Amanhã, Segunda-feira, estreia
DA ORQUESTRA TIPICA
LARREA Y SUS GITANOS

São Luiz — 4.ª Semana — **O Vale do Destino** (RIGOROSO EXCLUSIVO) com Greer Carson e Gregory Peck — T. 27172—A's 21,30 — «Matinees» diárias

TIVOLI — ULTIMA — Os amores de Catarina da Rússia com Tallulah Bankhead Charles Coburn, Anne Baxter e William Eythe — A's 21,30 — TELEF. 50595 — «Matinées» diarias

EDEN — 3.ª SEMANA — **Passagem para Marselha** com Humphrey Bogaart, Claud Rains e M. Morgan — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — «MATINÉES» DIARIAS

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30 — 2.ª semana de enchentes — **Touros, Sangue e Glória** com Conchita Cintron e Pepe Ortiz

CONDES — **O Hotel da Barafunda** hilarianta comedia com Ann Sheridan e Alexis Smith — A's 21,30 — Telef. 22523

TRINDADE — 5.ª Semana do maior êxito do Cinema Português — **Cais do Sodré** — A's 21 e 30 — Telef. 20000 — «Matinées» diarias

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — **Depois de "Mein Kampf"... a Derrota!** com Alain Cuny, Line Noro e Roger Karl

CAPITÓLIO — **Uma Luz no Horizonte** com John Clemens, Mary Morris, Godfrey Tearl e Michael Wildin — Telef. 27493 — A's 21 e 30
No Terraço Todas as noites: Programas diferentes - a preços reduzidos

PAVILHÃO PORTUGUÊS — Parque Mayer — No Écran **O BOM PASTOR** — No Palco **Rima e sus Macarenas** — Parelha LARY e YELA — Orquestra Os Noctivagos

LYS — Tel. 4 8560 — A's 21 e 15 — Educação para a Morte — Ela e os seus Milhões

REX — Telef. 2 9650 — A's 21 e 15 — **SELVAGEM BRANCA** — **Sherlock Holmes e a Voz do Terror**

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — Educação para a Morte — Ela e os seus Milhões

JARDIM CINEMA — Tel. 3656 — A's 21 — MINHA MULHER E' TEIMOSA — Vidas Heroicas

VITORIA CINE Carcavelos — A's 21 e 30 — **TER OU NÃO TER** um filme de aventura e romance, com Humphrey Bogart e Lauren Bacall

UrcA
Feira Popular
TELEFONE 48563
A's 22 horas, inicia os seus espectáculos de MUSIC-HALL, com as atracções: **LAURA PUCHOL, HENRIQUETA VALLES, GABI UBILLA, HERMANAS LOPES XAVIER PINTO, TITO LIVIO, ABEL DE ANDRADE** e fados por **Guiomar da Conceição, Gloria Tavares, Manuel Fernandes e Epifanio Guimarães.** Impecavel serviço de Restaurante e Bar.
Todos os dias, ás 19 horas, jantares á americana, sob a gerencia do «maitre de hotel» do Chave d'Ouro, Manuel Gonçalves.

RITZ CLUB
RUA DA GLÓRIA Telf. 25140 — O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
Um programa como não ha igual em Lisboa com a famosa vocalista **NITA UCLE'S**
e as sensacionais atracções **LOLITA BAHAMONDE**
LUCY-CINDA — ISA — NINES E MARINA HARVEY
e a alegre **ORQUESTRA SEVEN RITZ MUSICALL'S**

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
TODAS AS NOITES
O mais sensacional programa de variedades
O maior conjunto de atracções até hoje apresentado

MARGOT y CHIWERTO
ERTRAORDINARIOS BAILARINOS DE FAMA MUNDIAL
A vedeta de baile **BRAZALEMA**
CARMEN CUENCA
Charito Crespo—Lili France—Dina Lupe—Trio Alba

SEVILHA
HOJE, NOITE DE FESTA
12 atracções internacionais
a famosa
Orquestra OS NOCTIVAGOS
Rigorosa selecção de entrada

O discurso de De Gaulle

na cerimónia de Bayeux

(Continuação da 1.ª pag.)

çam a garantia de pôr termo ás perpétuas efervescencias politicas. No século em que vivemos é uma questão de vida ou de morte para nós. A nossa posição, a nossa independência e mesmo a própria existência da França e do Império Francês estão em jogo. E' da essência da democracia que a opinião publica seja manifestada pelo sufrágio universal. Mas, ao mesmo tempo, todos os principios e experiencias exigem que os poderes legislativos, executivos e judicial sejam absolutamente distintos e separados e fortemente equilibrados e que, acima de todas as contingencias da politica, exista um árbitro nacional para assegurar a continuidade no meio das contingências politicas. A decisão final, ácerca das leis e do orçamento, cabe á Assembleia eleita por sufrágio directo e universal».

«Duas camaras e governo prestigio»

De Gaulle falou em favor da instituição de uma «segunda Camara, essencialmente eleita pelos nossos municipios e representantes locais, incluindo, porém, representantes de organismos económicos, da família, dos intelectuais, de forma a que se façam ouvir dentro do Estado as vozes das principais actividades do país. Nesse organismo devem também figurar representantes dos Parlamentos dos nossos territórios ultramarinos, de forma a que essa Assembleia seja qualificada para deliberar acerca de leis e problemas que afectam o Império, as relações externas e internas, a defesa nacional, a economia e as comunicações».

Referindo-se ao poder executivo, o general De Gaulle declarou: «O poder executivo não pode, como é obvio, depender das duas Camaras do Parlamento, sem que a situação degenere numa confusão de funções na qual o Governo em breve não será mais de que uma reunião de delegados de correntes e partidos, quando é indispensável que o Govêrno da França seja sagrado, impondo a unidade interna, a coesão e a disciplina em todo o país. Estes principios não podem ser mantidos se cada ministro do Governo, que é colectivamente responsável perante o Parlamento, for apenas um delegado do seu partido».

E continuou:

«O poder executivo deve emanar, principalmente, do chefe do Estado, colocado acima dos partidos e escolhido pelo Colegio Eleitoral que inclui o Parlamento, mas é mais amplo do que o Parlamento, e que deve ser constituido de tal forma que esse chefe de Estado seja o presidente da união de todos os franceses ao mesmo tempo que presidente da Republica francesa. Deve ser função do chefe de Estado coordenar os interesses gerais e escolher os homens que devem dirigir o país consultando a opinião publica que se reflecte no Parlamento. E' sua função nomear os ministros e, acima de tudo, evidentemnete, escolher o primeiro-ministro, que tem a seu cargo dirigir a politica geral e o trabalho do Governo. E' função do chefe do Estado promulgar as leis e publicar decretos, porque interessam á universalidade dos cidadãos do país. E' função do chefe do Estado presidir ás reuniões do Gabinete e exercer ali essa influência quanto á continuidade da administração que nenhum país pode desprezar. E' sua função servir de árbitro acima das contingências politicas, quer normalmente por intermedio do Gabinete ou em momentos de confusão grave, convidando o país a manifestar a sua opinião soberana em eleições livres. Quanto á Pátria, se se encontra em perigo. é dever seu garantir a independência nacional e o cumprimento dos tratados firmados pela França».

De Gaulle acrescentou:

«Temos a tarefa de preservar a liberdade que reconquistámos com tantos sacrificios. Temos a tarefa de assègurar os destinos da França no meio de todos os obstáculos colocados no seu caminho e no caminho da paz. Tenhamos clarividência e sejamos suficientemente fortes para atacar todas as dificuldades. e respeitar as normas da vida nacional com o intuito de nos unirmos, quando temos tendencias constantes para nos dividirmos. A nossa historia inteira é constituida por alternativas das dores imensas de um povo disperso e da grandeza frutífera duma nação livre agrupada sob a égide de um Estado forte».—(Reuter).

Uma modista

de alta costura *foi assassinada* esta tarde com cinco tiros

Na Avenida Antonio Augusto de Aguiar ocorreu esta tarde um crime, de natureza passional, cujos antecedentes a Policia vai averiguar. Naquela arteria, no terceiro andar do predio n.º 7, vivia e tinha o seu «atelier» a modista Cassilda Lourenço Figueira, de 32 anos. Com ela vivia sua mãe, D. Maria Lourenço Pontes.

O autor do crime foi Antonio Nunes dos Santos, telefonista dos Ministerios, e que há cinco anos travara conhecimento com a modista, embora a mãe desta se opusesse á ligação.

A vítima era muito conhecida, pois já antes de se estabelecer naquele local estivera na Rua Castilho durante algum tempo, com o mesmo ramo de comercio.

Datam de Janeiro, ao que se sabe, as mais graves desinteligencias entre os protagonistas do drama, que nessa altura se separaram, indo a Cassilda viver para junto de sua mãe, embora o Santos não deixasse de a perseguir, propondo-lhe a reconciliação.

Hoje, de manhã, o Santos telefonou-lhe, perguntando-lhe se ela estava ou não disposta a ir viver com ele. A Cacilda respondeu-lhe que não deixaria a mãe e que o melhor era não pensar mais nela, pois não havia maneira de se entenderem. Ele insistiu, pediu, suplicou que modificasse a sua resolução. Nada conseguiu.

O criminoso, como sabia que ela saía de casa a meio da tarde, foi esperá-la. Voltou a insistir, dizendo-lhe que estava resolvido a tudo.

E, como ela continuasse a recusar-se, puxou pela pistola e despejou sobre ela as balas que trazia no carregador.

Juntou-se gente, e um subchefe de Policia que vinha num «electrico» dirigiu-se ao local. O criminoso exclamou, ao ver o agente da autoridade:

—Fui eu que a matei. Está tudo resolvido.

Foi preso e conduzido á esquadra de Santa Marta, enquanto a modista era levada ao hospital de Santa Marta, onde chegou já morta.

Em Pouco, Muito Se Diz

Comprar bem. só na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata. (Esq. de Santa Justa).

Alguns doentes

curados com as águas da Bela Vista falam das suas curas

SETUBAL, 16—A proposito das curiosas informações que ontem fornecemos acerca do alto poder curativo das famosas águas da quinta da Bela Vista, nos arredores desta cidade, podemos referir hoje, em breves palavras a relação existente entre o valor teapeutico das mesmas águas e o fenomeno geologico da Pedra Furada—um dos atractivos turistiscos desta região.

Sendo a Pedra Furada um fenomeno geologico provocado pela passagem pelo terreno fracturado, de água fortemente mineralizada a ferro, dada a vizinhança com a quinta da Bela Vista, devemos atribuir a mineralização desta água, de uma forma igual ou semelhante a essa que forma o referido fenomeno—que se considera unico no mundo.

Este aspecto, curiosissimo, imprime a este caso uma feição muito especial e empresta ás águas da Bela Vista uma categoria muito excepcional, a ponto de se poder afirmar que são as primeiras águas que aparecem no nosso país, de tipo hipo-salinas nitratadas, circunstancia que, a nosso ver, diz tudo, dispensando mais palavras.

Vejamos agora o que dizem os doentes, depoimento que também é de considerar, pois quem sofre é que sabe sentir verdadeiramente o que é a melhoria ou a cura.

Falámos hoje com o sr. José Vicente Ferreira Chaves, funcionario da delegação concelhia de Setubal da Intendencia Geral dos Abastecimentos e perguntámos-lhe:

—De que sofria?

—De um eczema rebelde e teimoso, que há meses me apanhava a perna direita desde o joelho ao tornozelo. Não cedia a coisa alguma e eu já tinha de me amparar a uma bengala, descrente de me curar...

E o sr. Ferreira Chaves prossegue:

—Lembraram-me as águas da Bela Vista, quer para as tomar quer para as aplicar exteriormente sobre a zona do eczema. Era mais uma tentativa... Resolvi faze-la...

— Edepois?

—Em boa hora a fiz... Poucos dias passados, sem qualquer outro tratamento, o eczema desaparecia totalmente. Já lá vão cinco meses e nunca mais tive coisa alguma.

Julgámos e depoimento suficientemente elucidativo e fomos ouvir mais dois doentes: mãe e filha. A primeira chama-se Maria Gonçalves e a segunda Esmeralda Gonçalves Inês. A mãe sofria muito do estomago, tinha digestões demoradissimas, sentia muitas dores e tinha noites de não conseguir dormir, além de padecer de grande prisão de ventre.

—Que resultados tirou com a água da Bela Vista?—perguntámos-lhe.

—Olhe, meu caro senhor, só o que lhe digo é que já como de tudo, faço as digestões rápidamente, não tenho dores de estomago, desapareceu-me a prisão de ventre e já durmo repousadamente a noite inteira...

—E a sua filha?

—A minha menina estava para dar entrada num sanatorio, aqui há uns meses, mesmo muito mal, coitadinha. Começou a tomar as águas da quinta da Bela Vista, ao mesmo tempo que mantinha os tratamentos que já vinha fazendo anteriormente e começou a mlehorar a olhos vistos. Está mais gorda, passa muito melhor e o sr. dr. que a trata já não quer que ela vá para o sanatorio. Esta água até parece um milagre!

Julgamos que estes depoimentos, tendo como pano de fundo os pareceres de ilustres homens de ciencia que ontem publicámos, podem dar uma ideia clara do alto valor terapeutico das águas da quinta da Bela Vista.

Esta a afundar-se

um barco holandês POR CHOCAR NUMA MINA

LONDRES, 16.—Uma mensagem interpretada pela Lloyd, ás 4 horas e 8 minutos, diz que foi recebido um S. O. S. do barco de pilotos numero 15. O paquete holandês «Meerkerk», de 7.995 toneladas, chocou com uma mina e está a afundar-se lentamente a sudoeste de Westrapelle. O barco de pilotos encontra-se agora nas proximidades do navio. Mais tarde, foi recebida uma mensagem pela rádio dizendo que os tripulantes e passageiros estavam a ser transferidos para o barco dos pilotos.—(Reuter).

VINHO VERDE NATURAL

"VERDE ATEI"

SERVIDO AO ALMOÇO E AO JANTAR

ALIMENTA E DISPÕE BEM!...

R. ALEXANDRE HERCULANO, 100 — TEL. 62367

Cantara lança-se corajosamente [...] para ca[...]

O Sporting Club [...]

ganhou o [...]

Sporting Club de Portugal e Sporting Club de Espinho, vencedores, respectivamente, das zonas Sul e Norte, disputaram esta manhã, no campo da Tapadinha a «final» do campeonato nacional de juniores.

Arbitrou o sr. Adriano Gonçalves, de Coimbra, e as «équipes» formaram:

Sporting C. P.—Marques; Moreira e Fonseca; Dinis, Pereira e Silvestre; Vital, Belarmino, Sérgio, Duarte e Octávio.

S. C. Espinho—Cantara; Oliveira e Lima; Bodas, Raposo e Costa; Alvaro, Silva, Artur, Monteiro e Tavares.

Ao intervalo 2-0

Pertenceu aos «leões» a jogada inicial, que foi anulada por deslocação. Na resposta, os espinhenses conseguiram forçar as linhas defensivas dos lisboetas a trabalho de muita atenção. Um contra-ataque, porém, criou as suas primeiras ocasiões de «goal» para os campeões de Lisboa. Assim começou um periodo de vantagem do Sporting C. P., que durou até ao quarto de hora, com evidência para Cantara.

Os espinhenses defenderam-se com acerto e denunciaram possibilidades de atenuar a pressão dos contrários. Isso não obstou, porém, a que os «leões» alcançassem o seu primeiro tento, aos 19 minutos, por intermédio de Octávio, em seguimento dum bom passe de Sérgio.

A reacção dos espinhenses permitiu que o jogo se repartisse mais pelos dois meios campos. O empate chegou a estar á vista, mas a sorte esteve com os sportinguistas de Lisboa.

No ultimo minuto, uma grande penalidade, apontada por Dinis, deu aos lisboetas o 2.º «goal».

No fim, Sporting, 3-Espinho, 0

No começo da 2.ª parte, os espinhenses, com vento a favor, pareceram querer modificar a sorte da luta, «segurando», os «leões». A luta passou a ser mais agradável, pois os dois guarda-redes tiveram de intervir com mais frequência.

Aos 10 minutos, porém, notava-se tendência dos «leões» para a toada de superioridade.

Ao quarto de hora, se não fosse a boa actuação de Marques e Cantara, o resultado teria, certamente, sofrido modificação, pois os avan-

COMPRE AS SUAS CAMISAS GRAVATAS E PIJAMAS NA

Gravataria Paris

RUA AUREA. 172 - LISBOA

Ao efectuar os seus seguros, não deixe [...]

A ULTRA[...]

Os seus métodos modernos, a sua tradic[...] dão a V. Ex.ª a ma[...]

Sede em Lisboa—Rua da Prata, 108 (*edi[...]*)

…s pés de Vital, desviando a bola …to

…e Portugal

…nacional de juniores

…çados das duas «équipes» continuavam a mostrar engodo pela baliza.

No declinar do desafio, a fisionomia da partida manteve-se, mas os avançados lisboetas foram menos certeiros no remate.

A cinco minutos do fim, os «leões» lograram mais um «goal», por intermédio de Belarmino e logo a seguir o avançado-centro do Espinho rematou a um poste.

No fim, vitória merecida do Sporting por 3-0.

O Azerbeidjan

abandona

as suas pretensões

de autonomia

e liga-se à Pérsia

TEHERÃO, 16—Foi hoje anunciado que o conselho de ministros da Pérsia aprovou o acordo negociado com a provincia do Azerbeidjan. O principe Muzaffar Firouz, que chefiou a delegação governamental persa, apresentou um relatório ao gabinete durante uma reunião que se prolongou por 3 horas, depois do seu regresso a Teherão, vindo de Tabriz, capital do Azerbeidjan.

Nos meios politicos de Teherão considera-se provavel a escolha do dr. Salamullah Javid, ministro do Interior da actual administração do Azerbeidjan para o cargo de governador geral daquela provincia quando o acordo entrar em execução.

O jornal «Arhbar», orgão das esquerdas, no primeiro comentário publicado a esse respeito diz. «Não há agora qualquer pretexto para se manter o problema da Pérsia na agenda do Azerbeidjan abandona as suas preções Unidas. O Governo de Ghavan Es Sultaneh deve tomar as medidas necessárias para que o caso fique arrumado».

Segundo o novo acordo a provincia de Aerbeidjan abandona as suas pretenções á autonomia e volta a estar integrada na Pérsia.—(R.).

A romaria de gente

a caminho do Estádio

Um jogo internacional aquece sempre os entusiasmos do bom povo português. Vêm de longe, de comboio ou de camioneta, anda quilómetros a pé e é até capaz de outros sacrificios para não faltar a este despique em que se empenha o «team» nacional. Hoje, mais uma vez, está a verificar-se esse mesmo brio e gosto pelo espectáculo da bola—mesmo que o conhecimento da técnica do jogo fique um pouco para lá do que mandam as regras...

Este Portugal-Irlanda, com gente desconhecida do publico e dos jogadores, está, á hora a que escrevemos, a demonstrar que poucos serão os que não acorrem á chamada!

As primeiras horas eram de desanimo

Quem hoje percorreu as artérias que vão desaguar ao Estadio pôde notar que o movimento estava longe das mais complicadas espectativas. Logo ás 10 horas, os guardas da P. S. P. se haviam colocado nos seus postos. Mas uma ideia dominava tanto a Policia como os condutores de taxis e de camionetas, colocados ao cimo da Avenida Joaquim Antonio de Aguiar, em Rodrigo da Fonseca e em Artilharia 1: todos, á uma, abanavam a cabeça, mesmo deduzindo as duas horas de avanço para o inicio do jogo:

—Noutras ocasiões, a esta mesma hora, já era dificil arranjar transportes! Formavam-se a quatro os passageiros que davam a volta ás placas marginais do Parque Eduardo VII e não havia carros que chegassem! Hoje, haverá mais transportes do que passageiros!

De facto, eram intermináveis as «bichas» de taxis e de camionetas vindas de vários pontos do país e que, depois de conduzirem ao Estadio os seus passageiros, foram alinhar, nas imediações da Rotunda, á espera de vez para arranjar passageiros, mesmo assim barato, a 4 escudos ida e volta. Nos taxis, cada lugar—10 escudos.

O serviço de transito

A-pesar-de muitos hoteis e pensões—principalmente os de preços mais acessiveis—terem acusado um movimento desusado, o transito de veículos e peões com destino ao Estadio foi o que o bom povo costuma designar pelo «lá vem um». Isto de manhã, claro está...

No entanto, ás dez horas, sob a orientação superior do sr capitão Maia de Loureiro, coadjuvado pelo comissário Paulo e todo o pessoal da secção de transito da P. S. P., os serviços começaram a funcionar com um rigor cronométrico. Cabe-lhes toda a área da cidade—até Algés, seguindo os caminhos do Estadio, ou através das ruas da Baixa por onde circulam os «electricos», que desde as 8 horas estão a conduzir carros mais ou menos apinhados ou, ainda, da Rotunda, Artilharia 1 e Auto-Estrada que, chegando pelo Viaduto Duarte Pacheco, passa de mão os serviços á Policia de Viação e Transito, superiormente dirigida pelo sr. capitão Alves Rodrigues, coadjuvado pelo tenente Santana de Carvalho.

Através da cidade, no caminho do Estadio, todas as esquadras foram reforçadas e, no Rossio, o emmaranhado das linhas é apenas aparente, pois, a Carris montou com o esmero do costume, em tais circunstancias, o seu serviço de transportes.

Todos esses homens da P. S. P. que vimos ao longo da cidade, e que entraram de serviço ás 10 horas da manhã, permanecerão nos seus postos até ás 21 horas, prevendo-se que sejam precisas duas horas para dispersar otransito, depois de acabado o desafio. A's 17 horas, porém, terão um breve intervalo para tomar um pequeno lanche que foram autorizados a levar.

A caminho do Estadio

No entanto, alguns que por acaso tivessem desanimado, ao ver que os serviços de transportes, consideravelmente melhorados, eram demais para o movimento de passageiros, começaram a ver o ambiente a transformar-se, a partir das 14 horas. A caminho do Estadio, para onde, logo pela manhã, muitos haviam seguido de grande farnel—sempre era bom aproveitar a passagem, para um dia de ar livre—os comboios, os «electricos», os taxis e camionetas já despejavam gente quase em «motu-continuo».

Raparigas de corpo airoso seguiam ao longo da Auto-Estrada com as bilhas vermelhas de agua fresca á cabeça. E os mais sequiosos podiam, á saída do Viaduto Duarte Pacheco, comprar frutas gostosas nas barraquinhas montadas

Patrulhando as bermas da estrada, forças da G. N. R. a cavalo. E, aqui e além, guardas da P. V. T., nos seus fatos esverdeados, cumpriam as ordens que lhes haviam dado. Já nas dobras da encosta que conduz ao Estadio, onde se alinham os parques de estacionamento, um pronto-socorro do A. C. P. é uma promessa para os menos afortunados e coleccionadores de percalços...

Pela avenida principal que conduz á entrada —por ali entrarão as entidades oficiais—é ainda, um serviço motorizado da P, V. T. que alinha impecavelmente, como se fosse, daí a momentos, prestar uma guarda de honra.

Capa e merenda...

Não é verdade que o sabio povo ditou: «Capa e merenda não fazem mal a ninguem»?

Capa, neste dia a subir para 20º á sombra, talvez não tenha levado. Mas a merenda, desafiando as iras do racionamento, implantou-se para as bandas do Estadio, onde, á sombra das grandes arvores, se estendiam, logo pela manhã, alvas toalhas e os barrizinhos de vinho espichando do melhor sumo da uva. Não havia bailes nem musica, mas naquela compostura de merendas e gente estendida na cama fofa do solo, tudo tinha jeito de romaria ou festança de arraial.

Há bilhetes de sobra...

Cá em baixo, no grande parque onde vão descer os passageiros dos «electricos» e comboios, o movimento é já considerável ás 15 horas. Mas os contratadores gritam, desesperados, ao preço da casa, os seus muitos bilhetes: trata-se, ao menos, de livrar o seu rico dinheiro e até prescindem da percentagem legal.

Um dos contratadores desabafa:

—Só os bilhetes baratos vão esgotar. Os outros estão embruxados!

Ordeiramente, com seu farnel—aqueles que almoçaram em casa não dispensarão o lanche —os peões sobem, agora, a Avenida da Maratona, os que desceram dos «electricos» pela direita, os que desceram dos comboios pela esquerda. Logo, farão o mesmo trajecto. E, entretanto, ultimam-se, lá em cima, os preparativos para o encontro, com os postos da Cruz Vermelha e os Serviços de Socorros dos Sapadores Bombeiros a assegurar aos mais receosos a sua util presença, em caso de desastre...

Os serviços de comboios

No Cais do Sodré, foi montado um serviço impecavel de comboios. A's 8 horas, partia o primeiro, logo seguido de outros, com intervalos de 12 minutos. Oito mil passageiros devem ter viajado até ás 12 e 30. Mas a partir dessa hora, o serviço começou a apertar: comboios com partidas de nove em nove minutos, que não pararam até ás 16 e 30.

Os serviços são dirigidos pelo director da companhia, sr. eng.º Antonio Bual, eng. adjunto Belo, inspector de tracção Woss e pelo chefe Pinto. Na Cruz Quebrada, dirige os trabalhos o inspector principal, sr. Morgado; e, no Estadio, o inspector Oliveira e o chefe Rufino.

Campeonato nacional de andebol

Organizado pela Federação Portuguesa de Andebol, começou hoje a disputa do Campeonato Nacional da modalidade, com jogos em Lisboa e Porto.

Damos a seguir breves notas da forma como decorreram os dois encontros.

Sporting, 8—F. C. Porto, 5

Jogo no campo de Santo Amaro. Os grupos alinharam:

Sporting—Almasqué; Mira e Vital; Nunes, Leandro e Correia Cesar; Vidal, Vicente, Tomás, Manuel da Silva e Leonel.

F. C. Porto—Neca; Raul e Marnoto; Bastos, Campos e Pichel; Alberto, Prazeres, Guerra, Paulo e Fabião.

Arbitro—António Magalhães, da A. A. do Porto.

Durante a primeira parte, os grupos exibiram-se em toada de equilibrio. Contudo, os «leões» foram os primeiros a abrir o activo. aos 4 minutos, por intermédio de Vicente. Seis minutos volvidos, o Porto estabelecia o empate. O autor do tento foi Paulo, interior-esquerdo.

O Sporting lançou-se ao ataque e aos 11 minutos Tomás bateu Néoa, com um excelente lançamento. O Porto reagiu e aos 19 minutos, Paulo, estabelecia de novo a igualdade.

A seis minutos do intervalo, Vidal, numa jogada individual, aumentou a vantagem dos «leões» para 3-2.

No segundo tempo o Sporting foi ligeiramente superior. Todavia, os portuenses, aos 7 minutos, marcaram a bola do empate, por intermédio de Guerra.

Aos 12 minutos, o árbitro ordenou a marcação, de uma grande penalidade que nos pareceu forçada. Fabião, encarregado de marcar a falta, transformou-a no 4.º tento.

Contudo, no minuto seguinte, Vicente igualou. Aos 15 e 23 minutos, Vicente e Manuel da Silva marcaram, respectivamente, a 5.ª e 6.ª bolas do Sporting. Aos 26 minutos, Nunes, obteve o 7.º tento, em jogada pessoal. Aos 28 minutos, Fabião reduziu a diferença, fazendo o 5.º golo nortenho, e já no declinar da partida o Sporting consolidou a vitória, com um tento marcado por Tomás, que fixou o resultado em 8-5.

C. U. F., 7—Vigorosa, 5

PORTO, 16. (Pelo telefone)—No campo do Vigorosa, a C. U. F. venceu os donos do campo por 7-5, a contar para o Campeonato Nacional de andebol.

Ao intervalo, o resultado apresentava um empate a três bolas.

Os lisboetas mereceram o resultado, pelo melhor jogo que desenvolveram na segunda parte, marcando os seus tentos Marreiros (3), Miranda (2), Pimenta e Pereira.

Pelo Vigorosa marcaram: Montalvão (3). Xavier e Fonseca.

Os grupos alinharam:

C. U. F.: Maia, Almeida, e Arlindo; Restôcho, Miranda e Mácara; Nascimento, Pimenta, Marreiros, Pereira e Pessoa.

Vigorosa: Lacerda, Torres Pinto e Neca; Carlos Afonso, Coimbra e Oliveira; Gaioso, Montalvão, Xavier, Fonseca e Castro.

Arbitro: Henrique Feist, de Lisboa.

Truman

propõe

a unificação

das forças do ar

de terra e mar

WASHINGTON, 16—O presidente Truman apresentou ao Congresso um novo plano, apoiado, pelo exército e pela marinha, para fundir as forças terrestres, maritimas e aéreas num departamento unico, de defesa nacional, representado no gabinete por um civil. Propõe que, sob as ordens do membro do gabinete, 3 secretarios civis representem os serviços militares. Como concessão ás objecções postas pela marinha ao seu programa original. Truman pôs de parte a proposta que apresentou em Dezembro, de um chefe unico do estado maior militar.—(Reuter).

A conhecida Pasta Dentifrica

ORIENTAL

vai dentro em breve apresentar aos seus inumeros consumidores uma agradável surpresa!

Pequenas notícias

do estrangeiro

■ Em Hobart (Tasmania) faleceu uma centenaria que deixou 14 filhos, 87 netos e 22 bisnetos. Era viuva desde 1909.

■ Em Damasco, o primeiro ministro, Abdullah Jaby, publicou uma declaração desmentindo que o mufti de Jerusalem tenha chegado á Siria.

■ A Austrália vai lançar a moda das meias de lã, para senhora, mais finas e brilhantes que as de seda.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 14 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—A depressão localizada a W. da Irlanda deslocou-se para N. E. Uma cista anti-ciclónica estende-se dos Açores ao N. W. da Peninsula. Temperaturas: Londres, 11º; Paris, 13º. Madrid, 11º; Lisboa (Monsanto), 13º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Chuva nas ilhas britanicas e, em muitos pontos da França. Bom tempo na peninsula, Açores e Madeira.

EVOLUÇÃO PREVISTA—As depressões do Atlantico continuam a mover-se em latitudes muito elevadas.

Por consequencia:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Bom tempo. Vento predominante dos quadrantes de N. moderado a fresco e, durante a tarde, junto á costa, muito fresco. Temperatura estacionária.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje até ás 16 horas, segundo o registo do Observatório Infante D. Luis: *máxima, 23º,2; minima, 13º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 29º; minima, 18º,7.*

…e consultar

MARINA

…onal correcção, a sua solidez financeira, …is segura garantia

…cio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

CAVIAR IMPERIAL

RUA 1.º DE DEZEMBRO—TELEFONE 20831

HOJE — Ementa especial | AMANHÃ — Prato especial

Jantar à Portuguesa | Peixe à moda de Cascais

Colossal

Sortido de pratas, aos preços da oficina.

Ourivesaria Portugal

Rossio, 122 (Esq. Rua da Betesga)

Quem ganhou?

Foram os clientes da CASA MAX!

compre **«um carrinho para o seu Bébé»** (mas só da **FABRINCA).**

a CASA MAX

tem o maior sortido
Desconto ao portador deste anuncio
durante 8 dias

ENVIAMOS PARA A PROVINCIA

Vendas a pronto e a prestações de todos os artigos em geral

CASA MAX

de **MAXIMIANO PAULO, L.da**
2-C – Avenida Praia da Vitória – 2-D
(ao Arco do Cego)–LISBOA

INKMAKER

Bateria de tinta para 6 meses. Pela primeira vez um modelo de caneta toda branca. Distribuidores exclusivos no continente
SOCIEDADE DE PAPELARIA ARTEX, LDA.
85, RUA NOVA DO ALMADA, 87—TELEFONE 2 6656

Estância de Entre-os-Rios

As águas de Entre-os-Rios, de valor reconhecido desde longa data e preconizadas pelas maiores autoridades médicas, são unicas e, segundo o distinto professor Pereira Forjaz, as mais radioactivas da região. Aguas fortemente fluoretadas, de alta alcalinidade e elevada percentagem de cloretos são as menos alteráveis entre as suas congéneres e as mais sulfurosas do país, conforme a análise do insigne profesor Ferreira da Silva.

A estancia, de óptima situação climática, com novos e IMPORTANTES melhoramentos, estará aberta de 1 de Julho até 30 de Setembro. Dentro do parque, alugam-se, DESDE 1 DE JUNHO, dois magnificos andares, divididos em direito e esquerdo, completamente separados e mobilados, com sala de jantar, cozinha, água e electricidade.

Indicações: afecções catarrais das vias respiratorias (bronquites, faringites, laringites, rinites), asmas, Flébites (sequelas), reumatismo, dermatoses pouco irritáveis e sífilis. Maçagens e ginástica respiratória. Instalações de 1.ª ordem, com banhos gasosos e de espuma, na hipertensão arterial. Depositários em Lisboa, Sociedade Industrial Farmaceutica, Travessa da Espera, 3. Para mais indicações e informes: Estancia de Entre-os-Rios—Entre-os-Rios.

Que cigarro Americano me aconselha?

AVALON

União Electrica Portuguesa

S. A. R. L.
Sede:
Rua Duque de Loulé, 240
PORTO

Distribuição de novas acções

(encorporação de reservas)

Avisam-se os srs. Accionistas de que, a partir do dia 20 do mês corrente e em todos os dias uteis, excepto aos sabados, deverão ser apresentadas no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, as acções de que são possuidores, a fim-de as mesmas serem carimbadas para efeito da entrega das novas acções correspondentes á elevação do capital a 75.000.000$00 por encorporação de reservas, na proporção de uma acção por cada duas das antigas que forem apresentadas.

No acto da apresentação das acções antigas será cobrado o imposto de aplicação de capitais das acções a distribuir (2$50 por acção) e será entregue a cada accionista um documento, mediante o qual será feito o levantamento dos novos titulos, com indicação da respectiva data.

Porto, 15 de Junho de 1946.

A GERENCIA

PRODUTOS
MENTALCO
ORVI

Um produto de alto e incontestavel valor, usado com exito nas fogagens, borbulhas, assados da pele, queimaduras, suor dos pés, etc.

Composição mentolada de pós de fino aroma e qualidade, indispensavel na higiene diaria, devendo ser usado nas crianças depois do banho.

A' venda nas boas casas

«O RETRATO PARA TODOS OS DOCUMENTOS»

ENTREGUE EM 6 MINUTOS

EXECUTA *Foto Central*
R. DA PALMA, 37
LISBOA
TELEF. 23716

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA

COMPRE UM BOM TAPETE NA

Manufactura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICÓRDIA, 18/19

CABELOS BRANCOS!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.

Use **ODALINA** perfumada
FRASCO 10$00

A VENDA NAS DROGARIAS:
Costa & Conde - R. da Prata, 175-177 — Pimentel & Quintans R. da Prata, 194-196 — Drogaria Pires - R. dos Correeiros, 270 — Pires & Tavares - R. 1. de Dezembro, 128-130.

FUNERAIS

OS MELHORES SERVIÇOS
OS MAIS BAIXOS PREÇOS

Preferir a «SRAF» e poupar muito dinheiro e ter a certeza de ser bem servido. **Facilidades de pagamento** para quem as deseje aproveitar

Rua das Pedras Negras, 5, e/l.
Telefones 2 7288—2 8584—4 2172

GRANDE HOTEL DAS TERMAS

DE

L U S O

Telefones: 2, 17, 27, 37 P.B.X. **Telegramas: Banhos**

200 quartos, sendo 80 com apartamentos

Pensão

Dá-se a pessoas de respeito. Aceitam-se comensais e servem-se refeições a preços moderados. Optimo tratamento. R. da Palma, 177, 2.º. Tel. 29163.

CUPÃO BRINDE

Vem a Lisboa? Reside em Lisboa?

Vá tirar o retrato à FOTO ACHILLES

Avenida Almirante Reis, 1-E, 1.º (Próximo à Garage Lys)

Mediante a apresentação deste cupão ser-lhe-a concedido 10 % de desconto

Automovel

Chrysler novo 1946, vendo. Ver onde recolhe. R. Alexandre Herculano, 66.

Selos

Pago muito bem lotes das Colonias portuguesas. Tambem compro a peso, selos de Portugal. Das 10 ás 15 horas, ou indicar morada e hora, para ver. Rua Marques da Silva, 89, 1.º, E.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte. 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) — Tel. 2 6550

Sindicato Nacional dos Comercialistas

Assembleia Geral Extraordinária

Na impossibilidade de se fazer comunicação directa por falta de tempo, previnem-se por este meio os Ex.mos Socios de que os trabalhos da Assembleia Geral Extraordinaria continuam na próxima segunda-feira, dia 17 do corrente, no mesmo local. — O Vice-Presidente da Assembleia Geral, a) *Francisco Pinto Moledo.*

Marie Louise Leglise Vidal

Missa do 2.º aniversário

A familia da saudosa extinta participa ás pessoas de suas relações e amizade que amanhã, dia 18, pelas 12 horas, na igreja da Conceição Nova, será rezada missa pelo seu eterno descanso.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

COLHIDO POR UMA CAMIONETA—Foi atropelado, em Alhandra, por uma camioneta, Vicente Rocha Teles, de 56 anos, cortador em Vila Franca de Xira. Recolheu contuso, á sala de observações do hospital de S. José.

DESABAMENTO—Recolheu á sala de observações do hospital de S. José, contuso na cabeça e sem fala o trabalhador João Tejo, de 35 anos, residente na Quinta da Montanha, no Areeiro, que foi atingido pelo desabamento duma barreira.

DESORDENS

O trabalhador Miguel Pereira Lima, de 34 anos, de Arranhó, durante uma desordem foi ferido num braço, com uma facada. Recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

GRUPOS ONOMASTICOS

Inaugura-se no próximo dia 22, ás 21 e 30, na Rua Castilho, 17, 1.º, a nova sede do grupo «Os Josés», que inclui um posto clinico e outras importantes instalações. Para o acto inaugural foi convidado o sr. ministro da Educação Nacional.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Caetano Beirão da Veiga fará ámanhã, ás 21 e 30, no Sindicato dos Empregados de Seguros, uma conferência que subordinou ao titulo de «Uma fugaz excursão ao campo segurador».

Café Lisboa Moderna

O Restaurante da actualidade

Menu do jantar de hoje:

Pescada á holandesa; lingua estufada á Primavera e salada de frutas á Moda da casa

Av. Almirante Reis, 181-A

(á Praça do Chile)

Estalagem dos Capotes Brancos

O Solar da Fidalguia e da «Velha Guarda». Esmerado serviço de cozinha a preços populares

Nova Gerencia

R. «Diario de Noticias», 151-153 (junto ao El vador da Gloria)

Produtos Quimicos

Butanol — Acetato de Étilo — Acetato de Butilo Colodio

Compra, Julio Ferreira Alves

Rua Luciano Cordeiro, 94, 1.º—LISBOA

MENINA

Ligia Capelo de Abreu

FALECEU

Joaquim de Abreu Junior e sua mulher Alda Saldanha Capelo de Abreu, Candida de Jesus de Abreu, Maria José Capelo, Alvaro d'Abreu e sua mulher Casimira Figueiredo de Abreu, Alberto José Capelo e sua muulher e mais familia, participam o falecimento de sua querida filha, neta, sobrinha e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, segunda-feira, pelas 12 horas, da sua residência, Rua Tomás da Anunciação, n.º 57, 3.º, Dt.º, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

O «Record da Hora» na piscina do Algés e Dafundo

Hoje de manhã, durante uma hora, a piscina do Sport Algés e Dáfundo esteve extraordináriamente concorrida. Cinquenta e seis nadadores—tudo, produto do prestigioso clube, que está a comemorar o seu 31.º aniversário—disputaram a prova «Record» da Hora». Formaram-se oito «équipes» de sete nadadores, constituidas por 2 iniciados com menos de 15 anos; 2 outros iniciados; um principiante e 2 juniores ou seniores. Cada nadador tinha de percorrer o minimo de 66 metros no estilo que preferisse e a vitória seria para a «équipe» que totalizasse mais metros durante a hora. Sucessivamente os nadadores iam-se revezando.

Ao concluir-se o primeiro quarto de hora, as «équipes» de Fernando Sacadura, Oscar Cabral e Agostinho Duarte levavam vantagem. A de Sacadura percorrera 1.056 metros. A' meia hora ainda a «équipe» de Fernando Sacadura desfrutava vantagem. Os seus componentes tinham nadado 1.980 metros. No entanto, nestes dois quartos de hora as «équipes» de Oscar Cabral e Agostinho Duarte perseguiam muito bem a de Sacadura.

Aos três quartos de hora, as «équipes» primeiras classificadas eram as de Fernando Sacadura, com 2.904 metros, de Pereira Bastos, com 2.805 metros e a de Bessone Basto, com 2.574 metros.

O ultimo quarto de hora foi animado. Cada «équipe» procurou dar o seu máximo, verificando-se a seguinte classificação:

1.ª a «équipe» de Guilherme Patroni, com 3.895 metros (Fernando Madeira, José Gonçalves, António Pádeira, Dionisio Mendonça, António Costa e Adrião Rodrigues); 2.ª a chefiada por Fernando Sacadura, com 3.873,3 metros; 3.ª a de Pereira Bastos, com 3.790,7 metros; 4.ª a de Oscar Cabral, com 3.750 metros; 5.ª a de José Correia, com 3.744,9; 6.ª a de Pessoa Duarte, com 3.713.2 metros, e 7.ª a de Bessone Basto, com 3.415,9 metros.

A oitava «équipe», chefiada por José Cabral, foi desclassificada, por desistência de um nadador.

O anterior «record» da prova estava fixado em 4.066 metros percorridos por uma «équipe» chefiada por Armando Moitinho, em 1942.

No final foram distribuidos os prémios aos três primeiros classificados.

ATLETISMO

O Sporting ganhou os campeonatos regionais de juniores

Na pista do Lumiar realizaram-se esta manhã as provas correspondentes á 2.ª e ultima jornada dos campeonatos regionais de juniores.

Pouca assistência e algumas marcas interessantes a demonstrar progressos na modalidade.

Seguem os resultados:

86 metros barreiras—1.º, André (Benfica), 12 s. e 6/10; 2.º, Durão (Benfica); 3.º, Velosa (Benfica). *1.000 metros*—1.º, Aureliano Mota (C. U. F. do Barreiro), 2 m., 43 s. e 6/10; 2.º, Adriano Gomes (Benfica); 3.º, Branco (Belenenses). *800 metros* (extra)—1.º, Humberto Bastos (Sporting), 2 m., 3 s. e 4/10; 2.º, José Vicente (Sporting).

Vara—1.º, Mario Lemos (Benfica), 3,25 m.; 2.º, Miranda (Sporting); 3.º, José Pica (Benfica).

Disco—1.º, Adelino Martins, C. I. F., 31,79; 2.º, Eduardo Matos (Benfica); 3.º, Silvestre Pinto (Ateneu).

Disco (extra)—1.º, Manuel da Silva (Sporting), 37,57; 2.º, Emidio Ruivo.

150 metros—1.º, Mendonça (Benfica), 16 s. e 8/10 (novo record nacional); 2.º, Pires Monteiro (Sporting); 3.º, Pais Dias (Benfica).

Salto em comprimento—1.º, Pires Monteiro (Sporting), 6,31 m.; 2.º, Ramires; 3.º, André (ambos do Benfica).

Estafeta 3x300—1.º, Sporting, 1 m. e 58 s.; 2.º, Belenenses; 3.º, C. U. F.

Pontuação final: 1.º, Sporting, 114 pontos; 2.º, Benfica, 102 pontos; 3.º, Belenenses, 31 pontos; 4.º, C. U. F. do Barreiro, 18 pontos; 5.º, C. I. F., 9 pontos; 6.º, Ateneu, 4 pontos.

LUZ FLUORESCENTE

Dispomos de todos os elementos para instalações deste magnifico sistema de iluminação, não só o mais moderno, como o mais economico.

Montagens em corrente continua ou alterna.

ELECTRO LISBOA, L.DA

R. Augusta, 246-248—Telef. 20568

LANCIA

RELÓGIO DE CATEGORIA

Uma desportista irlandesa acompanha os jogadores

Acompanhando a «équipe» de futebol da Irlanda, veio uma senhora, mrs. Cunningham, que hoje, de manhã, visitou o Estádio Nautico do Sport Algés e Dafundo, acompanhada pelo sr. Rubens, da Federação Portuguesa, no momento e mque se disputava ali a prova de natação «Record» da Hora».

Mrs. Cunningham é presidente de um clube de natação, o Shamrok Rovers, de Dublin, e veio ao nosso país a convite da Federação irlandesa.

Antiga campeã de natação, interessou-lhe especialmente esta visita ao Algés e Dafundo, percorrendo todas as dependencias, acompanhada pelo sr. Bessone Basto, presidente do Algés, e outros directores.

—Isto é maravilhoso!—disse-nos, olrando

—Então, na Irlanda?...

—Há muito interesse pela natação e bons nadadores, animando as muitas piscinas publicas abertas no oceano. Mas como insto... não!

—Impressões de Lisboa?

—Uma linda cidade e um lindissimo sol. Uma cidade de cores alegres, de gente simpática, muito atenciosa.

—Quem ganhará?

—Sei que o vosso «team» é muito forte e o futebol português muito valoroso. Mas tenho uma grande confiança no grupo irlandês. Foi pena que o guarda-redes seleccionado não quisesse deslocar-se, com receio da viagem pelo ar Estariam melhor defendidas as redes irlandesas.

Mrs. Cunningham, que ontem visitou Sintra, foi, depois desta visita ao Algés, ouvir missa na igreja do Mosteiro dos Jeronimos.

No seu «tailleur» cinzento claro, onde floria um cravo muito vermelho, mrs. Cunningham ostentava ao lado do emblema da Federação Portuguesa de Futebol, o distintivo alegre do Sport Algés e Dafundo.

Taça «Raul Figueiredo»

Belenenses e Benfica finalistas

Esta manhã, no Lumiar A, efectuou-se o jogo de meias finais Belenenses-Atletico, que o primeiro venceu por 3-2.

Sob a direcção de José Sarandezes, alinharam:

Belenenses—Sério II; Moura e Martins; Rodrigues, Sério I e Varela Marques; Carlos Ferreira, Eloi, Teixeira da Silva, Amilcar e Armando Teixeira.

Atletico—Ernesto; Castro e Ventura I; Franco, Ventura II e Galinho; Oscar, Diamantino, Barbosa, Augusto e Caldas.

Durante o primeiro tempo, os alcantarenses tiveram mais vivacidade e os belenenses, embora fossem práticos e perigosos a rematar, beneficiaram da falta de atenção da defesa adversaria.

Ao intervalo verificou-se um empate a 2 bolas, marcadas por Amilcar e Armando Teixeira, pelos «azuis» e Augusto (2) pelo Atletico.

Na segunda parte, os alcantarenses revelaram bom entendimento e fio de jogo, dominando, mas foi o Belenenses que, a 4 minutos do fim obteve o «goal» da vitoria, por intermedio de Armando Teixeira.

Pelo que hoje jogou, o Belenenses não merecia ir á final da Taça, onde encontrará o Benfica, já apurado.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

Nos jogos de hoje do campeonato de Lisboa verificaram-se os seguintes resultados: Tecnico-Promotora: o Tecnico, que venceu em todas as categorias por 2-0, obteve os seguintes resultados nos jogos de 1.as 15-0 e 15-4; 2.as, 15-1 e 15-4; 3.as, 15-4 e 15-0.

Belenenses-Sporting—Vitórias do Belenenses, em 1.as por 2-1 (15-12, 13-15 e 22-20); em 2.as, 2-0 (15-2 e 15-3) e em 3.as 2-0 (15-2 e 15-3).

O Benfica e o Ateneu marcaram pontos por falta de comparência do Parede.

1.ª Divisão — Olimpico-Oeiras. Vitorias do Olimpico em 1.as e 2.as por 2-0. No primeiro jogo 15-5 e 15-5 e no segundo 15-2 e 15-15. Em 3.as o Oeiras não compareceu. Campolide-Intendente: O Campolide marcou pontos por falta de comparência do Intendente.

O jogo Lisboa Ginásio-Monte Pedral ficou adiado para quinta-feira.

Seniores—O Lisboa-Ginásio venceu o C. I. F. por 2-1 (15-12, 9-15 e 21-8).

O Benfica marcou pontos por falta de comparência do Belenenses.

BASQUETEBOL

O festival do F. C. Monte Pedral

O F. C. Monte Pedral levou a efeito, no campo dos Barbadinhos, um festival de basquetebol.

Do programa faziam parte quatro encontros, verificando-se os seguintes resultados: Tabacos—Maria Pia, 34-21; Barreirense—Monte Pedral, 41-34; Carnide—Lisboa Ginasio, 29-16; e Atletico—Sporting, 47-46.

Ficaram, portanto, apurados para disputar as meias finais o Tabacos, Maria Pia, Carnide e Atletico.

O Belenenses conquistou a taça «Mundo Desportivo»

Com o resultado de hoje, Belenenses, 21—Moscavide, 16, os «azuis» conquistaram a taça «Mundo Desportivo». No outro jogo o Casa Pia venceu o Boa Hora por 29-23.

Desporto Corporativo

Lisboa, Porto e Coimbra nas meias finais do campeonato de futebol

Efectuaram-se em Belem, no campo «Afonso de Albuquerque», os dois jogos referentes aos quartos de finais do Campeonato Nacional Corporativo de Futebol. Eram concorrentes os grupos de Lisboa (Casa H. Vaultier), Porto (F.ª do Carvalhinho), Evora (Fomento Eborense) e Braga (Casa do Povo de Arcozelo). Ficou desde logo apurado para as meias finais, em face do sorteio, o grupo de Coimbra (Estatuaria Artistica).

Vaultier, 5—C. do P. de Arcozelo, 1

Os grupos alinharam:

H. Vaultier—Alfredo Sousa; Antonio Costa e Luis Gomes; Jaime Costa, Francisco Couto e Americo Silva; Aleixo, Martins, Correia, Silverio e Sidonio.

Casa do Povo de Arcozelo—Saldanha; Castro e Nunes; Pereira, Domingos Pimenta, e Machado; Abilio Pedras, Joaquim Coelho, Raul Dias, Augusto Pimenta e Araujo.

No primeiro tempo a turma de Lisboa obteve um ponto, por intermedio de Silverio, fixando assim o resultado desta parte.

Na segunda parte, o grupo da casa H. Vaultier reagiu, impondo pelo seu poder fisico e pelo jogo desenvolvido, ligeira pressão que se traduziu, aos 18, 23, 35 e 42 minutos, com golos de Silverio (2), Martins e Correia. O resultado final fixou-se em 5-1 a favor dos lisboetas, com um golo de Pimenta, da casa do Povo de Arcozelo.

F. do Carvalhinho, 5—F. Eborense, 1

Os grupos alinharam:

F.ª do Carvalhinho—Antonio Sunha; Anibal Figueiredo e José Sousa; Samuel, Benjamim e Santos; Almeida, Silva, Neves, Pereira e Ribeiro.

PlaremaduraVpcvHoo ETA ETA ETA ETA

Fomento Eborense—Godinho; Ricardo Oliveira e Branquinho; João Caeiro, Ganhão e José Ferreira; Martins, Raimundo, Cabrita, Barradas e Adelino José.

Logo de inicio os portuenses comandavam a partida, demonstrando serem superiores ao adversario. Ao intervalo, Carvalhinho, ganhava por 2-0, golos de Neves.

No segundo tempo, o jogo decaiu um pouco de velocidade. Os portuenses dominam, obtendo aos 15 minutos mais um ponto, por intermedio de Neves. Ligeira reacção dos rapazes do Fomento Eborense, que marcam um golo, obtido por Barradas.

Os portuenses empregam-se então com energia e aos 30 minutos verifica-se o seu 4.º ponto, mas desta vez metido por um defesa adversario, uma jogada infeliz. O 5.º golo aparece aos 38 minutos, obtido por Pereira. O resultado final ajusta-se ao desenrolar da partida.

Insignia Desportiva

Terminaram, com a efectivação da 9.ª prova (tiro), as competições para a «Insignia Desportiva», obtendo-a quatro trabalhadores. Assim, os concorrentes com menos de 35 anos de didade, que completaram todas as provas, foram os seguintes:

Manuel Pacheco Pinto e Manuel Antonio, do B. S. B., e Manuel Candeias Ceia, do G. A. M. Estes concorrentes têm direito a usar o distintivo de Mério Desporivo que a F. N. A. T. concede.

Na classe com mais de 35 anos, apenas um concorrente se classificou: Elisio Rodrigues, do C. A. T. n.º 50.

Campeonato Nacional de Basquetebol

Com a efectivação da 8.ª jornada, prosseguiu esta manhã, no campo que a F. N. A. T. possui na Mouraria, o campeonato nacional de Basquetebol. Damos a seguir resultados verificados:

Luzalite, 12—F. N. I. M., 48 (2.ª cat.ª serie A); Progresso Mecanico, 45—C. E. L., 42 (2.ª cat.ª serie B); Val do Rio, 27—Manutenção Militar, 18, (2.ª cat.ª serie A.).

Campeonato Nacional de Pingue-Pongue

Para apuramento do campeão, em 2.ª categoria, da 3.ª zona, efectuou-se esta manhã, no ginasio da Mouraria, o encontro entre os grupos da C. U. F. (Barreiro) e Estatistica. Por «équipes», venceu o grupo da C. U. F., por 5-1. Individualmente, Caetano Duarte, da C. U. F., bateu Fernando Silva, da Estatistica, por 3-0.

ANTIGOS ALUNOS da «Voz do Operário»

Foram já entregues no Governo Civil de Lisboa, para efeito de aprovação oficial, os estatutos da Associação dos Antigos Alunos de «A Voz do Operário», votados na ultima assembleia geral e cuja redacção definitiva foi confiada á comissão organizadora. A referida associação, que funciona na sede de «A Voz do Operário», continua a receber muitas adesões.

RESTOURANTE CLEMENTINA

V. Ex.ª encontra nesta casa o melhor serviço de cozinha á portuguesa, servido em refeições á lista e mesa redonda.

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º—Telefone 24669

O Portugal Irlanda em futebol

Azevedo e Francisco Ferreira, dois portugueses em evidencia

(Continuação da 1.ª pag.)

troca de passes entre Peyroteo e Araujo o guarda-redes irlandês esteve em dificuldade. Courtney teve de empregar-se para desfazer a situação perigosa criada pelo remate de Araujo.

Os avançados nacionais provocaram logo a seguir nova situação de perigo, mas Walsh, avançado centro irlandês, recebendo a bola da sua defesa, obrigou Feliciano a conceder um «canto». Marcado este por O'Reilly, provocou uma situação dificil junto das redes de Azevedo, que defendeu com êxito a primeira tentativa dos adversarios.

Os irlandeses, rapidissimos no ataque, obrigaram de novo a defesa nacional a algumas intervenções—de que aliás se tem saido com brilho, especialmente por parte de Feliciano e Cardoso, que estão bem acompanhados nos seus esforços pela linha intermediaria.

Cabe depois aos portugueses a ocasião de embaraçar a defesa contraria, que se vê também obrigada a ceder um «canto», excelentemente marcado pelo extremo Rogério.

A linha avançada lusitana arranca aplausos pela maneira facil como domina a bola e se interna.

1.º golo de Portugal!

Há seis minutos de jogo. Os portugueses estão instalados no campo do adversario e uma bola cedida em boas condições por Francisco Ferreira a Peyroteo foi cabeceada por este em direcção á extrema-esquerda. O avançado centro nacional de novo a tocou com a cabeça e, com a defesa adversaria batida, a bola encaminha-se para as redes, sem oposição. Araujo, correndo da retaguarda, confirmou o tento.

Os portugueses entusiasmam-se com a obtenção deste primeiro golo e o seu jogo ofensivo torna-se claro, parecendo mesmo que há certa surpresa entre os irlandeses. Peyroteo, muito bem servido por dois interiores habilidosos, é um perigo sério para as balizas adversarias.

Os extremos, por sua vez, dominando admirávelmente a bola, servem muito bem o conjunto. Para trás, tudo está vigilante.

Uma grande defesa de Azevedo

Mas a linha avançada irlandesa é de grande categoria. O interior esquerdo exibe no terreno um verdadeiro tratado de futebol! O seu extremo, por sua vez, «aflige» Cardoso, que, entretanto, não o deixa brilhar.

Uma escapada feita pelo lado direito irlandês termina com um centro de O'Reilly. Feliciano devolve a bola para os seus médios, onde é recolhida por Mc Alinden, que tira um remate com extraordinaria força. Azevedo, com elasticidade admiravel, segura a bola e ouve calorosos aplausos.

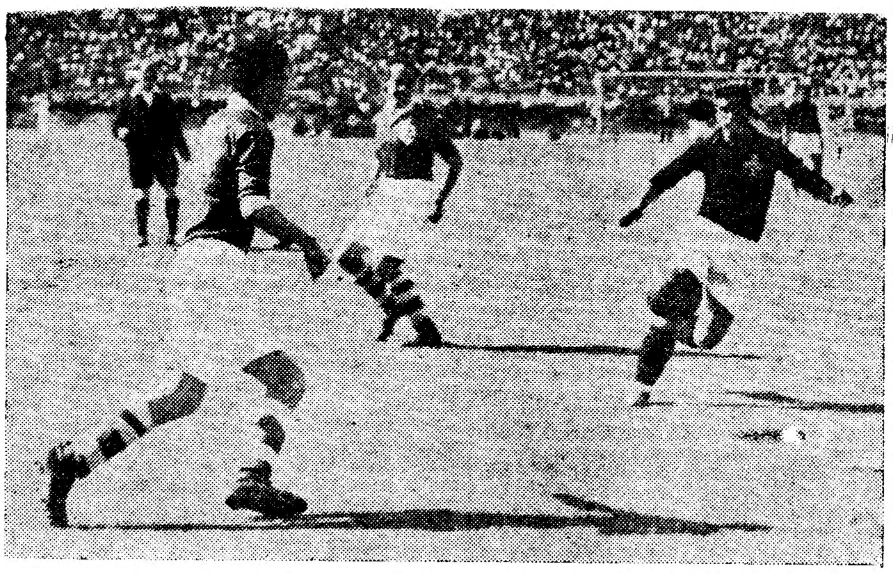
Os portugueses fazem 2-0

Há quinze minutos de jogo. Os portugueses cedem um pontapé de «canto». Azevedo executa a defesa e lança a bola para o seu ataque. O defesa direito irlandês antecipa-se mas não consegue evitar que Rogerio, em boa corrida, fique de posse do esferico. O extremo esquerdo nacional «dribla» por duas vezes o adversario e, embora em má posição, visto que está completamente torcido, obtem, com um ponatpé imparável, o 2.º golo da nossa «équipe».

E' mais visivel ainda o entusiasmo e o bom jogo do grupo nacional, cujo comportamento, verdadeiramente brilhante, arranca justos aplausos.

A linha avançada irlandesa, entretanto, não é para graças... Sloan continua a firmar a sua categoria, sendo necessario, muitas vezes, que Feliciano e Cardoso lhe venham embaraçar os movimentos.

Há um novo «canto» contra Portugal. Marca-o Eglinton, com a melhor medida que é possivel. A bola esteve uns momentos sobre a grande area portuguesa, mas o perigo é afastado por Francisco Ferreira. Cerca dos 20 minutos jogava-se com igualdade. O bom fio de jogo dos portugueses, no entanto, ainda não



Os irlandeses procuram barrar o caminho a um avanço dos portugueses

havia sido interrompido. Ahern cede nesta altura um «canto», ao pretender evitar uma avançada de Araujo. E...

3.º ponto de Portugal

A linha avançada nacional, movimentando-se com rapidez, provoca novas situações de perigo. Lourenço executou um centro, que Peyroteo recebeu para rematar ponto e raso. O guarda-redes devolve levantando a bola. Peyroteo mete-lhe de novo a cabeça e dá-lhe o caminho das malhas, Courtney mergulha arrojadamentt, mas bate com a cabeça no poste e magoa-se—mas sem poder evitar que o esferico entre, aos 24 minutos.

Courtney sai do campo em braços e é substituido por C. Martin, suplente.

Marcado este ponto, os portugueses sentem que o jogo está por si, o que de facto se verifica. A linha avançada irlandesa, bem apoiada por Vernon, dá também que fazer ao trio defensivo nacional. Azevedo executa nova grande defesa para segurar um remate de Sloan.

Caminha-se para a meia hora. Os avançados nacionais dominam a situação e a certa altura denunciam claramenee as suas possibilidades de melhorar o resultado. Não se pense, todavia, que os irlandeses não saibam dar boa conta de si, porque dominam bem a bola, sabem entregá-la e são velocissimos. Em remates não são inferiores—nem superiores—a outras «équipes» internacionais que nos têm visitado.

Um golo invalidado aos portugueses

Estamos quase nos 40 minutos. Peyroteo, recebendo a bola de Araujo, troca-a com Caiado, que a entrega a Rogerio. Este marca—mas o arbitro anula o tento por deslocação.

A seguir, Rogerio é substituido por Bentes. E até ao intervalo nada mais de importante se registou.

Assim, na 1.ª parte, Portugal, 3—Irlanda, 0.

A segunda parte

Os portugueses têm agora o vento contra. A linha avançada da Irlanda aperta logo de entrada e procura rematar de qualquer maneira, com o claro proposito de aproveitar a acção do vento. Não conseguem, entretanto, nestas primeiras tentativas, bater o bloco defensivo nacional, que mostra a segurança habitual. *Azevedo cede um «canto», para evitar um remate* perigoso de Eglinton. Francisco Ferreira, momentos volvidos, evita uma infiltração de Mc Alinden, embora seja forçado a conceder novo «canto».

Os avançados nacionais, bem servidos pela linha média—que em conjunto tem sido felicissima—voltam a atacar o campo irlandês. Caiado, em boa situação de remate, perturba-se na zona perigosa e perde uma oportunidade.

Um golo da Irlanda

Há oito minutos de jogo e Araujo não consegue segurar, a meio do terreno, uma bola que lhe passou Amaro. A avançada faz-se pelo lado esquerdo irlandês, de onde partiu um centro. O'Reilly, descendo completamente desmarcado, empurrou a bola, á queima-roupa, sem defesa possivel para Azevedo, que se encontrava no lado oposto da baliza.

Durante minutos, os irlandeses comandam a situação. O jogo inclina-se constantemente para o campo dos portugueses, visto que o vento sopra forte e auxilia os remates.

Azevedo parou dois pontapés fortissimos de Walsh e Sloan, sendo forçado, em qualquer deles a dois mergulhos vistosos. Continua a notar-se o trabalho perfeito da linha média nacional. O ataque funciona menos vezes, mas a defesa adversaria nem sempre pode jogar com sossego.

A vinte minutos de jogo ainda os irlandeses ao ataque

Com ataque sólido e defesa que está integrada nas suas obrigações, a «équipe» irlandesa continua a denunciar o firme proposito de melhorar o resultado. O seu ataque ainda não deixou de insistir, nesta segunda parte, em jogadas de bom recorte ofensivo, mas a defesa nacional tem demonstrado admiravel mobilidade, antecipando-se sempre com êxito aos ataques irlandeses. O extremo esquerdo Bentes, que tem tido pouco jogo, consegue evitar a vigilancia de Carey, mas não rematou por se ter aproximado, em boa corrida, o defesa Mc Millen, que lho impediu.

A seguir, uma bela jogada de Serafim evitou que os irlandeses rematassem numa altura de certo perigo. O mesmo Serafim, e logo a seguir Cardoso, evitaram também outra incursão perigosa do lado direito.

A' meia hora boa reacção da «équipe» portuguesa

Primeiro, Peyroteo, e depois Araujo e Caiado, tiveram ocasião de conduzir jogo até á grande area dos irlandeses. Um passe de Caiado a Bentes ia dando resultado, respondendo Martin—que continua nas defesas irlandesas—com uma defesa em mergulho quando a bola estava mesmo sobre a linha de golo.

Embora o estilo de jogo português seja de nitida preocupação defensiva, vê-se também o «keeper» irlandês executar defesas de certo valor. Lourenço tem nova oportunidade, que perdeu por falta de iniciativa.

Nova grande defesa do guarda-redes nacional

Os irlandeses manobram com extraordinaria habilidade no ataque, mas a defesa e médios portugueses respondem com brilhantismo. Um remate fortissimo de Mc Alinden é defendido a soco, com beleza excepcional, por Azevedo. Esta intervenção—a melhor efectuada até agora em todo o jogo—foi largamente ovacionada pelo publico.

A linha de ataque nacional, menos brilhante do que no primeiro tempo, o que aliás não podia deixar de ser em face da violencia do vento, joga um pouco retraida, na ansia de segurar o bom resultado obtido. Talvez por isso, o jogo atravessa momentos de monotonia, de quando em vez cortado por algumas jogadas brilhantes do ataque irlandês e defesas seguras dos nossos trios da retaguarda e intermediaria.

Aproxima-se o fim. Azevedo não pôde evitar a concessão de novo pontapé de «canto». Foi marcado por Eglinton e provocou duas boas jogadas de Francisco Ferreira e Cardoso.

E nada mais que mereça realce, este primeiro encontro internacional com a Irlanda—que nos trouxe uma justa vitoria, por 3-1.

RODRIGUES TELES

Comentários técnicos do encontro

Mc Alinden e Elington, que se destacaram no grupo irlandês

O resultado de 3-0 ao intervalo traduz a supremacia de «equipe» portuguesa. Efectivamente, áparte alguns curtos periodos, os portugueses têm sido superiores, podendo mesmo considerar-se brilhante a sua exibição no primeiro quarto de hora, coroado com dois golos. Toda a «equipe» actuou perfeitamente, como um bloco unido, aplicando-se com energia e entusiasmo—aliado á sua maior rapidez.

Os irlandeses, que têm bons valores individuais, formaram um conjunto fraco, embora o vento os tenha prejudicado, não permitindo que se organizem devidamente.

O primeiro guarda-rêdes demonstrou pouca presença. O substituto foi inteiramente melhor. Em contrapartida, Portugal pôde contar, nos momentos de apuro, aliás escassos, com um bom guarda-rêdes: Azevedo!

Ficámos com a impressão de que no segundo tempo os irlandeses ofereceriam melhor réplica, beneficiando, por seu turno, da vantagem do vento.

Na «equipe» portuguesa a substituição de Rogerio por Bentes só pode compreender-se porque, estando o resultado em 3-0 a nosso favor, o seleccionador quis fazer uma experiência...

Segunda parte

O segundo tempo ia sendo a antitese do primeiro: agora a favor do vento, os irlandeses organizaram-se melhor e puderam oferecer alguns bons esquemas de jogo, revelando-se com dominio de bola, caracteristica tradicional de todos os grupos de futebol britanicos.

Os portugueses atravessaram muitos momentos de apuro, valendo á «equipe» o trabalho admiravel de Azevedo, que se creditou de elevado numero de grandes defesas.

Em conjunto, o «team» português baixou sensivelmente depois do intervalo, demonstrando a linha avançada pouca eficacia.

Amaro, a tentar levar a «equipe» para o ataque teve periodos brilhantes. Pode dizer-se que Portugal venceu bem, escudado na maior rapidez da «équipe», na primeira parte, e ao valor extraordinario de Azevedo.

Mas não há duvida de que, áparte o primeiro quarto de hora, a linha avançada fraquejou sensivelmente, ficando a sua eficácia mais reduzida ainda com a saida de Rogerio, que até ao intervalo colaborou utilmente nas melhores avançadas do grupo português.

MANUEL MOTA

ÓQUEI EM CAMPO

A selecção do Porto venceu a de Lisboa por 3-2

PORTO, 16—(Pelo telefone)—O sétimo encontro de óquei em campo, que se disputou hoje no Estádio do Lima, terminou com a vitória dos portuenses por 3-2. Ao intervalo o resultado era de 2-0 a favor do Porto.

Os três golos portuenses foram marcados por Vitor. De Lisboa marcaram Carvalho e Oliverio.

As secções alinharam:

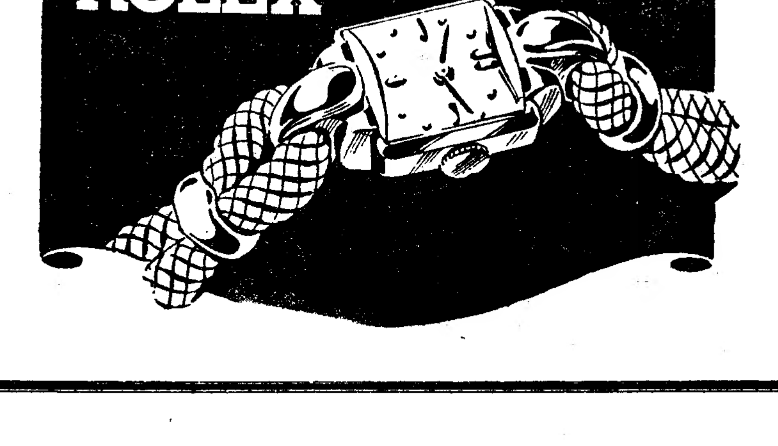
Porto—Pegado, Waldemar e Costa; António Soares, Grilo e Fernandes; Polonia, Ribeiro, Antero, Vitor e Manuel Soares.

Lisboa—André, Zabaleta e Campos; Torcato, Garcia e Ludgero, Perua, Gião, Carvalho, Oliveira e Xavier.

O EMPRESTIMO AMERICANO

á União Soviética

WASHINGTON, 16.—Sabe-se que o secretário de Estado, Byrnes, antes de partir para a Conferência de Paris enviou á Russia um convite para o prosseguimento das negociações para a concessão dum empréstimo de 250 milhões pelos Estados Unidos á União Soviética. As negociações neste sentido desde há muito que estavam interrompidas.—(U. P.).



PERCEFIM

Destruição radical dos percevejos. PERCEFIM PERFUMADA para eliminação dos parasitas do corpo.

ENGOMADORIA NACIONAL

Tinge, limpa, lava e engoma qualquer peça de vestuário. L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo), Tel. 28320.